

ÁREA TEMÁTICA: COOPERATIVISMO

**COOPERATIVISMO DE CRÉDITO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS
SISTEMAS COOPERATIVOS SICOOB E SICREDI QUANTO AO PILAR SOCIAL**

36º ENANGRAD

Resumo

O presente artigo tem por objetivo central comparar os Sistemas Cooperativos de Crédito - Sicoob e Sicredi quanto às atuações no pilar social do cooperativismo, das duas maiores cooperativas do Brasil. As informações foram obtidas através da realização de pesquisa quantitativa e descritiva, entre estas instituições que guardam uma correlação importante no cooperativismo brasileiro, para que a pesquisadora pudesse entender a relação entre elas. O cooperativismo, segundo a Organização das Cooperativas Brasileiras (2022), é um modelo econômico-social que, está presente em 100 países, e contava com 2,6 milhões de cooperativas. O Brasil, em 2021, possuía 18,8 milhões de associados distribuídos entre 4,8 mil cooperativas, dividido em sete ramos: agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, saúde, transporte e trabalho, produção de bens e serviços. O cooperativismo de crédito oferece soluções financeiras de acordo com as necessidades dos associados, mas também desenvolve as comunidades em que está inserido, através do pilar social. Analisados e interpretados os dados, através dos Relatórios de Sustentabilidade de 2021 dos dois Sistemas, indicou que o Sistema Sicoob, em 2021, fomentou 14 programas e ações, e o Sistema Sicredi 13 programas. Quanto ao impacto positivo causado nas comunidades, o Sistema Sicoob beneficiou 7,8 milhões de pessoas e o Sistema Sicredi 20,8 milhões de pessoas, impactando positivamente a comunidade brasileira, ao beneficiarem 28,6 milhões de pessoas.

Palavras-chave: Cooperativismo. Cooperativismo de Crédito. Pilar Social. Sistema Sicoob. Sistema Sicredi.

Abstract

This article's main objective is to compare the Cooperative Credit Systems (Sicoob) and Sicredi (Sicredi) regarding their social pillar activities, both of which are the two largest cooperatives in Brazil. The information was obtained through quantitative and descriptive research between these institutions, which have a significant correlation within Brazilian cooperatives, to enable the researcher to understand their relationship. According to the Organization of Brazilian Cooperatives (2022), cooperativism is a socioeconomic model present in 100 countries and has 2.6 million cooperatives. In 2021, Brazil had 18.8 million members distributed among 4,800 cooperatives, divided into seven sectors: agriculture, consumption, credit, infrastructure, health, transportation and labor, and production of goods and services. Credit unions offer financial solutions tailored to the needs of their members, but they also develop the communities in which they operate through their social pillar. Data analysis and interpretation, based on the 2021 Sustainability Reports of both systems, indicated that the Sicoob System supported 14 programs and initiatives in 2021, and the Sicredi System, 13 programs. Regarding the positive impact on communities, the Sicoob System benefited 7.8 million people and the Sicredi System, 20.8 million people, positively impacting the Brazilian community by benefiting 28.6 million people.

Keywords: Cooperativism. Credit Unions. Social Pillar. Sicoob System. Sicredi System.

1. Introdução

O cooperativismo, pautado por valores humanos, é um modelo econômico-social pois ao mesmo tempo em que gera crescimento econômico, caminha junto com o desenvolvimento social. O cooperativismo está presente em 100 países e impacta 1 bilhão de pessoas, através de 2,6 milhões de cooperativas, que são representadas pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI). Um desses países é o Brasil, que através da Organização das Cooperativas Brasileiras, em 2021, congregava 4,8 mil cooperativas com 18,8 milhões de associados. As cooperativas atuam em diversos setores da economia. A fim de facilitar a organização e representação das cooperativas, o cooperativismo é dividido em ramos, onde as cooperativas são separadas pelo tipo de trabalho que realizam. No Brasil, são sete os ramos do cooperativismo: agropecuário; consumo; crédito; infraestrutura; saúde; trabalho, produção de bens e serviços; e transporte (ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2022).

Conforme a Organização das Cooperativas Brasileiras (2022), o cooperativismo de crédito oferece soluções financeiras conforme as necessidades dos associados, desenvolvendo dois pilares: o econômico e o social. Para que uma cooperativa cumpra com o seu papel, os dois pilares precisam estar em equilíbrio. Cardoso(2020), presidente do Brasil de 1995 a 2002, no discurso realizado na Conferência Mundial do Rio Cooperativo, em 2000, afirmou que uma cooperativa pode ser vista como uma empresa com coração pois “se caracteriza por aliar diretamente, na mesma organização cooperativa, dois aspectos fundamentais do desenvolvimento sustentável: a racionalidade econômica e o sentido de solidariedade social” (PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DO BRASIL, 2000, p. 527).

O objetivo deste estudo é o pilar social do cooperativismo, que está muito ligado aos princípios 5º e 7º deste segmento, que são, respectivamente, educação, formação e informação e interesse pela comunidade. Conforme Meinen (2014), o 5º princípio tem como objetivo promover educação, formação e informação para que os cooperados, administradores e funcionários da cooperativa e comunidade em geral possam contribuir com o desenvolvimento da cooperativa e do local onde estão inseridos. O 7º princípio visa contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades. Neste sentido, o objetivo geral deste estudo foi comparar os Sistemas Cooperativos de Crédito Sicoob e Sicredi quanto às suas atuações no pilar social do cooperativismo, justificando-se a necessidade de estudar o referido tema, pois a Pesquisadora atua como Analista de Desenvolvimento do Cooperativismo em uma cooperativa de crédito singular, ligada a um dos Sistemas analisados e com o resultado do estudo poderá contribuir na elaboração de estratégias de divulgação assertiva sobre os diferenciais entre os dois Sistemas Cooperativos, quanto ao impacto positivo para a comunidade.

A análise das Cooperativas selecionadas, sugere que a institucionalização de Sistemas Cooperativos permanentes pode ser um instrumento valioso na ampliação da geração de informações sobre o pilar social, com a difusão e a transparência das informações geradas a todos os cooperativados, através das avaliações e a incorporação de regras e procedimentos de fiscalização das atividades. Desta forma, este artigo está organizado em cinco partes, além desta introdução e dos objetivos estabelecidos, tem-se o referencial teórico, o contexto dos dois Sistemas Cooperativos de Crédito – Sicoob e Sicredi, os métodos do estudo, a apresentação e análise dos resultados e, a conclusão.

2. Fundamentação Teórica

Neste capítulo, são apresentados aspectos que serviram de embasamento para a realização do estudo, como os aspectos ligados ao cooperativismo, seus valores, princípios e ramos, ao cooperativismo de crédito e Sistemas Sicoob e Sicredi.

2.1 Cooperativismo

O cooperativismo é considerado uma filosofia de vida, pois é muito mais que um modelo de negócios. Tem em sua essência a transformação do mundo em um lugar mais justo e equilibrado, onde todos possam ter acesso a melhores oportunidades. É um caminho que demonstra a união do desenvolvimento do pilar econômico com o desenvolvimento do pilar social, dos interesses individuais com os interesses coletivos (ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS, 2022).

O modelo cooperativista teve seu início em 1844, na cidade de *Rochdale* em *Manchester*, interior da Inglaterra. Após a Revolução Industrial, o desemprego aumentou na região e as empresas europeias estavam pagando baixos salários. Com isso, um grupo de 28 operários, em sua maioria tecelões, que estavam sem condições de comprar o básico nos mercadinhos da região, se juntaram e montaram o seu próprio armazém. Compravam alimentos em grande quantidade com preços melhores e dividiam de forma igualitária entre os membros do grupo. Assim, nasceu a “Sociedade dos Probos Pioneiros de *Rochdale*”, primeira cooperativa de consumo, que tinha valores e princípios morais, que são considerados a base do cooperativismo (HOLYOAKE, 2002), com o cooperativismo se expandindo para outros países.

No Brasil, quando o país foi colonizado por Portugal, a cultura da cooperação já era observada principalmente pelo estímulo de funcionários públicos, militares e operários. Mas, oficialmente, o movimento cooperativo teve início no Brasil em 1889, com a fundação da Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto, em Minas Gerais, cujo foco era o consumo de produtos agrícolas. Na medida em que os conhecimentos científicos e tecnológicos avançaram, outras cooperativas de distintos ramos surgiram nos Estados de Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. Contudo, o cooperativismo brasileiro ganhou força mesmo em 1969, onde ganhou sua própria entidade de representação: a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), que representa e defende os interesses do cooperativismo nacional. Em 1971, foi instituído um regime jurídico próprio, através da Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional de Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas (ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS, 2022).

2.2 Valores, princípios e ramos do cooperativismo

Para que o cooperativismo de fato aconteça, pessoas precisam se associar, se reunir para alcançar um objetivo em comum, pois todos são donos do negócio. Para isso, é necessário que haja troca de ideias baseadas em conceitos e valores que formam a identidade cooperativista, como a cooperação, onde quem dita as regras é o grupo, mas o que tem mais valor são as pessoas, pois tudo é construído em conjunto e os benefícios são para todos. Além da transformação, pois há o desejo de buscar impacto positivo para as suas realidades, mas também para a comunidade em que estão inseridos e para o mundo (ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS, 2022). Os pioneiros de *Rochdale*, em 1844, redigiram um estatuto onde estavam estabelecidos objetivos amplos para o empreendimento e nele constavam as normas para a constituição, manutenção e expansão de uma cooperativa.

Em 1937 e 1966, em dois congressos internacionais promovidos pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), as normas definidas pela cooperativa de *Rochdale*

para orientar o seu funcionamento, após serem analisadas e debatidas, foram adotadas de forma universal como os princípios cooperativistas (PORTAL DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO, 2022). Em 1995, a ACI realizou em *Manchester* na Inglaterra, sua Conferência Centenária, onde observando as diversas ramificações que surgiram do cooperativismo, aprovou os novos princípios do cooperativismo, que se mantiveram fiéis aos valores defendidos pelos pioneiros de *Rochdale* (PORTAL DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO, 2022). Conforme Meinen (2014) e a Organização das Cooperativas Brasileiras (2022), os princípios que norteiam o movimento são: são:

1º - **Adesão voluntária e livre**: todas as pessoas que tiverem desejo e estejam alinhadas aos objetivos da cooperativa podem se tornar associadas, pois não há discriminação de classe, crença, ideologia, sexo ou raça;

2º - **Gestão democrática**: a cooperativa é controlada por seus associados, onde as decisões são tomadas por eles;

3º - **Participação econômica dos membros**: para se tornar associado, é necessário que haja contribuição monetária, que entrará para o capital social da organização;

4º - **Autonomia e independência**: como a cooperativa é de controle democrático dos seus associados, ela é uma organização autônoma e independente;

5º - **Educação, formação e informação**: a cooperativa é comprometida com o desenvolvimento dos seus associados e das comunidades em que estão inseridas. Em virtude disso, promovem a educação e formação dos seus associados e fornecem informações para o público em geral;

6º - **Intercooperação**: pelo fato de uma das características do cooperativismo ser o trabalho coletivo, quando mais cooperativas atuam juntas, conseguem dar mais força para o movimento cooperativista e atender os objetivos dos seus associados de forma mais eficaz; e

7º - **Interesse pela comunidade**: para atingir o valor de transformação, o cooperativismo contribui para o desenvolvimento das comunidades em que está inserido e para isso, precisa ser interesse por elas.

Segundo a OCB (2022), a fim de facilitar a organização e representação, as cooperativas brasileiras são divididas em ramos. Até 2019, eram 13 ramos do cooperativismo no Brasil e, em 2020, a OCB propôs uma modernização para garantir que ficassem mais próxima da realidade das cooperativas, para gerar mais impactos positivos para elas fortalecendo a economia brasileira. Após uma avaliação e processo democrático foi aprovada a reestruturação para sete ramos, que são: o

agropecuário: composto por cooperativas relacionadas às atividades agrícolas, agroindustrial, agropecuária, extrativista ou pesqueira; **consumo**: reúne cooperativas que realizam compra em comum de produtos ou serviços; **crédito**: formado por cooperativas que oferecem soluções financeiras adequadas às necessidades dos associados e que promovem a poupança; **infraestrutura**: reúne cooperativas que fornecem serviços essenciais para os associados; **saúde**: engloba as cooperativas formadas por dentistas, médicos ou profissionais ligados à área de saúde humana e por cooperativas de usuários que constituem um plano de saúde; **trabalho**, produção de bens e serviços: composto por cooperativas que produzem bens ou que prestam serviços especializados a terceiros; e **transporte**: formado por cooperativas que atuam na prestação de serviços de transporte de cargas e passageiros. Na prática, o dia a dia das cooperativas permanece igual. Com essa nova organização dos ramos, estas ganham mais poder de representação, além de a Organização das Cooperativas Brasileiras oferecer um atendimento ainda, mais eficaz e estruturado para às cooperativas.

2.3 Cooperativismo de crédito

O cooperativismo de crédito, um dos sete ramos do cooperativismo, existe para oferecer soluções financeiras adequadas às necessidades dos associados. Ao mesmo tempo em que são donos, os associados são usuários da cooperativa de crédito, pois participam da gestão e utilizam os produtos e serviços (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2022). As cooperativas de crédito incentivam o desenvolvimento econômico e social, pois “utilizam seus ativos para financiar os próprios associados, mantendo os recursos nas comunidades onde eles foram gerados” (SICREDI, 2022). No Brasil, o cooperativismo de crédito teve início em 1902, em Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul. Pela motivação do Padre *Theodor Amstad*, inspirado no modelo de cooperativismo idealizado por *Raiffensen*, e lideranças da comunidade, criou-se a Caixa Rural da Linha Imperial, primeira cooperativa de crédito da América Latina (SICREDI, 2022).

Conforme o Banco Central do Brasil (2022) e a Política Nacional de Cooperativismo definida pela Lei nº 5.764/71, as cooperativas, de acordo com a sua dimensão e seus objetivos, podem ser classificadas de três formas, que são cooperativa singular, central/federação e confederação. A cooperativa singular é uma cooperativa formada por no mínimo 20 associados, que existe para atender aos objetivos deles. No caso das cooperativas de crédito singulares, elas têm como objetivo a oferta de produtos e serviços financeiros, como captação de recursos, concessão de crédito, pagamentos, entre outras. A central/federação é uma cooperativa para cooperativas, que tem como objetivo organizar em maior escala os serviços das filiadas, que precisam ser no mínimo três cooperativas singulares. A confederação é uma cooperativa para as centrais/federações, que também tem como objetivo organizar em maior escala os serviços das filiadas. Para existir, a confederação é formada por no mínimo três centrais/federações de qualquer ramo. (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2022).

Em 2000, através da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.788/2000, foi autorizada a constituição de bancos cooperativos, onde as cooperativas centrais precisam fazer o controle acionário. O banco cooperativo possibilita acesso a produtos e serviços bancários que não são disponíveis às cooperativas de crédito singulares, como por exemplo compensação de cheques e créditos oficiais (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2022). A figura 1, demonstra o Sistema Nacional de Cooperativismo de Crédito e suas relações. Este Sistema Nacional de Cooperativismo de Crédito, em dezembro de 2020, era composto por 847 cooperativas de crédito singulares. Destas, 222 não eram vinculadas a cooperativas centrais. As demais 625 estavam ligadas a cooperativas centrais independentes, que são Ailos, Cecoop, Cecrers, Credisis e Uniprime, ou a uma das 29 cooperativas centrais que estavam vinculadas a quatro confederações de cooperativas, que correspondem aos quatro Sistemas Cooperativos organizados do Brasil, que são Cresol, Sicoob, Sicredi e Unicred (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2022).

Figura 1 – Estrutura organizacional do Sistema Nacional de Cooperativismo de Crédito



Fonte: Elaborado pela autora, a partir de Banco Central do Brasil (2022).

2.4 Sistema Sicoob

O Sicoob – Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil é um Sistema integrado de cooperativas que tem como propósito “conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade”. Para atingir esse propósito, tem como missão “promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação” e quer ser visto como “referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade” (SICOOB, 2022).

O Sistema é composto por 351 cooperativas singulares, que juntas possuem 4.018 pontos de atendimento distribuídos por 2.135 municípios brasileiros. Em junho de 2022, estava presente em todos os estados brasileiros, onde em 350 municípios era a única instituição financeira presente, contando com 6,5 milhões de associados, enquanto em dezembro de 2021, contava com 5,9 milhões de associados. Em 2021, o Sistema Sicoob teve R\$ 5,2 bilhões de sobra. Deste valor, R\$ 352 milhões foram destinados ao FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social), que tem como objetivo fortalecer o associativismo, mutualismo e a prática dos princípios cooperativistas (SICOOB, 2022).

Figura 2 – Estrutura organizacional do Sistema Sicoob



Fonte: Elaborado pela autora, a partir de Sicoob (2022).

A Figura 2, demonstra a estrutura organizacional do SICOOB em três níveis operacionais, que são as cooperativas singulares, centrais e o Centro Cooperativo Sicoob – CCS. As 351 cooperativas singulares têm atuação local e prestam atendimento direto aos associados. O Sicoob conta com 16 cooperativas centrais, distribuídas pelo território nacional, que são entidades regionais que coordenam e oferecem apoio para as cooperativas singulares. O Centro Cooperativo Sicoob – CCS é responsável pelas condutas, normas, políticas, processos, produtos, serviços e tecnologia de todo o Sistema, pois o representa institucionalmente, e o integram: uma confederação (Sicoob Confederação), uma administradora de consórcios (Sicoob Administradora de Consórcios), uma distribuidora de títulos e valores mobiliários (Sicoob DTVM), uma entidade fechada de previdência complementar (Sicoob Previ), uma processadora e bandeira de cartões (Sicoob Pagamentos), uma seguradora do ramo vida e previdência (Sicoob Seguradora), um instituto voltado para o investimento social estratégico (Instituto Sicoob) e um banco cooperativo (Banco Sicoob). (SICOOB, 2022).

2.5 Sistema Sicredi

O Sicredi é um Sistema de Cooperativa de Crédito que oferece soluções financeiras inteligentes para o desenvolvimento financeiro. É a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil, pois a primeira cooperativa de crédito fundada na América Latina pelo Padre *Theodor Amstad*, no município de Nova Petrópolis, atualmente é a Sicredi Pioneira, integrante do Sistema Sicredi. O propósito do Sicredi é “construir juntos uma sociedade mais próspera” e sua missão é “como sistema

cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade”. Enquanto Sistema, quer ser reconhecido pela sociedade como “instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um sistema sólido e eficaz” (SICREDI, 2022).

O Sistema é composto por 108 cooperativas, que juntas possuem 2,4 mil agências em 1.600 municípios brasileiros. Em agosto de 2022, contava com 6 milhões de associados, distribuídos por todos os estados brasileiros, onde em 230 municípios era a única instituição financeira presente. Em dezembro de 2021, o Sicredi contava com 5,5 milhões de associados, distribuídos em 25 estados brasileiros mais o Distrito Federal. Em 2021, o Sistema Sicredi teve R\$ 4,8 bilhões de sobra. Deste valor, R\$ 160,8 milhões foram destinados ao FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social), que serve para fortalecer os princípios do cooperativismo (SICREDI, 2022).

Figura 3 – Estrutura de governança do Sistema Sicredi



Fonte: Elaborado pela autora, a partir de Sicredi (2022).

Como pode ser visualizado na figura 3, este Sistema de Crédito possui um modelo de governança sistêmico, onde cada cooperativa tem autonomia para atuar na sua região, mas é filiada a uma central. São cinco centrais divididas em regiões, que além de prestarem suporte para as cooperativas singulares, são acionistas da SicrediPar, *holding* que coordena junto com as cooperativas singulares as decisões estratégicas do Sistema Sicredi. Ligado à SicrediPar, tem-se o Centro Administrativo Sicredi – CAS, que presta apoio no quesito de segurança, solidez e tecnologia para as cooperativas singulares, e também conta com a Confederação Sicredi, a Sicredi Fundos Garantidores, a Fundação Sicredi, o Banco Cooperativo Sicredi e suas empresas controladas que são a Administradora de Consórcios, a Administradora de Bens e a Corretora de Seguros (SICREDI, 2022).

3. Metodologia

Para atingir o objetivo deste estudo de comparar os Sistemas Cooperativos de Crédito - Sicoob e Sicredi quanto às atuações no pilar social do cooperativismo, das duas maiores cooperativas do Brasil, foi proposto como delineamento metodológico quanto à sua abordagem a pesquisa quantitativa, descritiva, bibliográfica e documental, com a coleta, análise e interpretação de dados desenvolvida pela pesquisadora. Segundo Golsalves (2011), ao ser classificada quanto aos seus objetivos a pesquisadora realizou o levantamento, os questionamentos sobre as metas, finalidades e sobre o tipo de resultado esperado pelas cooperativas. Ainda, pode ser classificada quanto aos seus objetivos em exploratória descritiva, conforme Gil (2010) e Andrade (2002) afirmam que uma pesquisa descritiva tem como finalidade descrever características de uma população ou fenômeno, feita através da observação de fatos, e que posteriormente são feitos os registros, análises, classificações e interpretações, e o pesquisador não pode interferir nos fatos. O presente estudo foi classificado como descritivo, pelo fato de ter possibilitado a análise das informações comparativas entre os dois Sistemas Cooperativos de Crédito Sicoob e Sicredi.

Em relação à natureza da abordagem, este estudo foi do tipo aplicado ao comparar a atuação dos Sistemas Cooperativos de Créditos. Gil (2010) relata que a pesquisa básica é baseada na ampliação de conhecimento, onde não se tem definido os possíveis benefícios que ela pode proporcionar, enquanto a pesquisa aplicada ocorre quando se contemplam estudos elaborados, nos quais se procura adquirir conhecimentos de uma situação específica. A finalidade dela é prática, baseada pela curiosidade da pesquisadora (VERGARA, 2007). Malhotra (2011) define a pesquisa qualitativa e quantitativa como exploratória, que com um estudo aprofundado do problema, proporciona melhor interpretação e entendimento deste.

4. Análise e Discussão dos Resultados

Esse capítulo foi dividido em duas etapas, a primeira apresenta os dados dos Sistemas Sicoob e Sicredi, quanto ao pilar social e na segunda etapa, tem-se a análise dos dados, comparando os dados entre os dois Sistemas de Créditos.

4.1 Apresentação dos dados

Os dados a seguir estão publicados nos Relatórios de Sustentabilidade dos Sistemas Sicoob e Sicredi e foram analisados seguindo as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), uma organização internacional independente que auxilia empresas dos mais diversos portes, setores e países a assumir a responsabilidade dos seus impactos, fornecendo uma linguagem global comum para comunicá-los (GLOBAL REPORTING INITIATIVE, 2022; SICOOB, 2022; SICREDI 2022).

4.1.1 Sistema Sicoob

O Sistema Sicoob possui o Instituto Sicoob, que está voltado para o investimento social estratégico e através de uma agenda estruturada de programas e ações implementados pelas cooperativas e pelo Centro Cooperativo, tem como compromisso disseminar a cultura cooperativista e promover a educação financeira e o desenvolvimento sustentável das comunidades. Os programas e ações fomentados pelo Instituto Sicoob são estruturados em três eixos, que estão vinculados ao Pacto Sistêmico de Estratégia 2020/2030 do Sistema Sicoob, que são: Cooperativismo e Empreendedorismo, Cidadania Financeira e Desenvolvimento Sustentável (SICOOB, 2022). Cada eixo, possui os seus programas e ações e indicadores que mensuram a quantidade de pessoas impactadas.

O Eixo Cooperativismo e Empreendedorismo é o responsável pela educação cooperativista e empreendedora, onde aborda para crianças, jovens e adultos sobre o cooperativismo, seus princípios e valores, seu modelo de negócio e sobre o cooperativismo de crédito. Já o Eixo de Cidadania Financeira possui os programas de educação financeira, que buscam desenvolver uma cultura de segurança financeira e trabalham sobre a autonomia do indivíduo para a gestão das decisões sobre finanças, independente da sua faixa etária ou renda. Por fim, o Eixo de Desenvolvimento Sustentável é o responsável por estimular o desenvolvimento das comunidades em que o Sicoob está inserido, através de iniciativas de educação, formação e cooperação (SICOOB, 2022).

Na figura 4, pode-se visualizar os três eixos, os programas e ações que os compõem e os impactos causados, em 2021, nas comunidades em que o Sistema Sicoob está inserido, e na sequência breve explicação sobre cada programa, segundo Sicoob (2022).

Figura 4 – Sistema Sicoob: programas e ações fomentados e impactos causados em 2021



Fonte: Elaborado pela autora, a partir de Sicoob (2022).

Com relação ao Eixo do Cooperativismo e Empreendedorismo, este é composto por cinco programas e ações, destacados a seguir:

- **Programa Cooperativa Mirim:** o Programa Cooperativa Mirim incentiva escolas públicas, privadas e demais instituições de atendimento a crianças e adolescentes a formarem cooperativas, que são associações de estudantes que têm como finalidade a educação cooperativa, onde são desenvolvidas atividades econômicas, sociais e culturais, amparadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente;
 - **Dia de Cooperar:** o Dia de Cooperar (Dia C) é um movimento onde cooperativas de diversos ramos se voltam a realização de ações voluntárias diversas e simultâneas em todo o Brasil em benefício da sociedade;
 - **Palestras de Cooperativismo e Empreendedorismo:** as cooperativas centrais e singulares, através de voluntários capacitados pelo Instituto Sicoob, realizam palestras para difundir o cooperativismo e disseminar a cultura da cooperação, onde são abordados a história do cooperativismo, seus ramos, valores e princípios e aspectos da cultura da cooperação;
 - **Semana do Cooperativismo:** em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo, o Instituto Sicoob promoveu a Semana do Cooperativismo, que visa disseminar o cooperativismo e dar visibilidade às boas práticas das cooperativas; e
 - **Concurso Cultural:** uma vez por ano acontece o concurso cultural, com alunos do Ensino Fundamental I de escolas públicas e privadas e de cooperativas educacionais de comunidades onde o Sicoob atua, a fim de fortalecer a cultura da cooperação. Após receberam aula prática sobre cooperação, os alunos produzem desenhos e redações

sobre o tema, onde os melhores são selecionados e premiados em nível local, regional e nacional. Quanto ao Eixo Cidadania Financeira, tem-se sete programas e ações:

- **Programa Financinhas:** este é dividido em duas frentes. Uma delas é a coleção de livros financinhas, composta por três livros com histórias lúdicas e ilustradas, que aborda os temas finanças, sonhos, orçamento pessoal, necessidades e desejos. É destinada ao público entre seis e 12 anos e sua distribuição acontece de forma gratuita nas cooperativas Sicoob e o conteúdo está disponível também em formato virtual. A outra frente é o programa financinhas nas escolas, onde estudantes de seis a dez anos que estejam cursando o Ensino Fundamental recebem conteúdos que estimulem bons comportamentos, hábitos financeiros saudáveis e cidadania;
- **Se Liga Finanças:** com seis módulos de atividades práticas presenciais ou virtuais, o programa é destinado a jovens de 15 a 29 anos que buscam criar consciência sobre as consequências das escolhas financeiras a curto, médio e longo prazo;
- **Clínicas Financeiras:** educadores financeiros voluntários, com qualificação e experiência, prestam atendimento individualizado, presencial ou virtual, ao público em geral sobre educação financeira, com objetivo de proporcionar orientação e indicar ferramentas que melhorem a compreensão do indivíduo com o dinheiro;
- **Palestras de Educação Financeira:** colaboradores das cooperativas do Sicoob realizam, de forma voluntária, apresentações e workshops, presenciais ou virtuais, sobre planejamento e administração das finanças para associações, escolas e universidades;
- **Semana ENEF:** a Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF) é uma iniciativa do Fórum Brasileiro de Educação Financeira, que convida instituições financeiras para realizarem ações e iniciativas. O Instituto Sicoob realiza atividades para conscientizar sobre planejamento financeira, hábito de poupar e utilização de crédito;
- **Semana Mundial do Investidor:** é uma ação organizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), onde são realizados palestras, cursos e workshops sobre educação financeira, investimentos e prevenção a fraudes e golpes financeiros. O Sicoob participa através do seu Instituto, CCS e cooperativas singulares; e
- **Global Money week:** é uma semana voltada a realização de atividades para crianças, adolescentes e universitários para disseminar conteúdos sobre educação financeira para promover a consciência financeira para que alcancem bem-estar e resiliência financeira. É um movimento mundial que no Brasil é realizado pela CVM e o Sicoob participa através do seu instituto, cooperativas centrais e singulares.

Encontram-se no Eixo Desenvolvimento Sustentável dois programas e ações:

- **Interações com a Comunidade:** em virtude do cenário pandêmico, as interações com a comunidade aconteceram de forma virtual, onde o Instituto Sicoob beneficia as comunidades em que estão inseridos com seus programas e projetos; e
- **Voluntariado Corporativo:** o Instituto Sicoob conduz o Programa Voluntário Transformador, que realiza capacitação de voluntariado. O programa é ofertado para todo o quadro de pessoal do Sistema Sicoob e os colaboradores interessados recebem formação.

4.1.2 Sistema Sicredi

O Sistema Sicredi, através da Fundação Sicredi, possui um portfólio de soluções não financeiras que buscam aumentar o impacto positivo nos associados e nas comunidades em que o Sicredi está inserido. O papel da Fundação é manter viva a essência do cooperativismo e para isso desenvolvem uma estratégia de sustentabilidade sistêmica que foca na ampliação do impacto positivo econômico,

social e ambiental, reduzindo impactos adversos gerando valor para todas as partes interessadas. Para ampliar o impacto social, desenvolvem programas e iniciativas educacionais, sociais, culturais, ambientais e de governança (SICREDI, 2022).

Figura 5 – Sistema Sicredi: programas fomentados e impactos causados em 2021



Fonte: Elaborado pela autora, a partir de Sicredi (2022).

Na figura 5, pode-se visualizar os programas que o Sistema Sicredi fomenta e os impactos causados, em 2021, nas comunidades em que está inserido, e na sequência breve explicação sobre cada programa, segundo Sicredi (2022):

- **Programa Pertencer:** o programa estimula a participação dos associados nos processos decisórios das cooperativas, fortalecendo assim o 2º princípio do cooperativismo, que é a gestão democrática;
- **Programa Crescer:** é um programa de educação cooperativa, que tem como objetivo que o associado obtenha conhecimento sobre o cooperativismo e sociedades cooperativas e que entenda sobre seu papel de dono do negócio;
- **Cooperativismo para colaboradores:** para difundir o cooperativismo e fortalecer os seus princípios, as cooperativas singulares e centrais do Sistema Sicredi conduzem eventos e treinamentos para colaboradores;
- **Comitê de Sustentabilidade:** pensando na realidade de cada região e para fazer a adequação da estratégia de sustentabilidade sistêmica a elas, foram criados comitês de sustentabilidade, nos níveis nacional, regional e local;
- **Comitê Mulher:** para promover equidade de gênero no cooperativismo de crédito em todos os níveis de gestão da organização, as cooperativas singulares contam com o comitê mulher, que capacita mulheres para que elas possam assumir papéis de protagonismo e liderança nas cooperativas e comunidades;
- **Comitê Jovem:** pensando na perenidade do cooperativismo e na formação de futuras lideranças, as cooperativas singulares contam com o comitê jovem, que desenvolvem jovens entre 18 e 35 anos por meio da educação, onde estimulam o engajamento no movimento cooperativista e tornam os jovens protagonistas sociais nas suas comunidades;
- **Educação Financeira:** com o propósito de cooperar para uma vida financeira sustentável, a Fundação Sicredi conta com programa de educação financeira ofertado para as cooperativas singulares, visando desenvolver e fortalecer a educação financeira no negócio e na sociedade. Esta é trabalhada em três frentes: com associados, onde são desenvolvidas oficinas que apoiam a mudança de comportamento; com colaboradores, onde é ofertado uma oficina para sensibilizar o

público interno; e com escolas, onde os professores passam por uma formação para apoiá-los no desenvolvimento da educação financeira integrada ao currículo escolar.

- **Fundo Social:** um percentual do resultado do exercício anterior das cooperativas singulares é destinado para o Fundo Social, que é destinado para investir em projetos sociais de interesse coletivo inscritos por entidades privadas, sem fins lucrativos e legalmente constituídas;
- **Leis de Incentivo:** são destinados recursos para a Lei de Incentivo à Cultura, ao esporte, ao Programa Nacional de apoio à atenção oncológica, ao Programa Nacional de apoio à atenção da saúde da pessoa com deficiência, ao Fundo Municipal do idoso e ao Fundo Municipal da criança e do adolescente. Esses recursos ampliam o impacto positivo que o Sicredi proporciona na comunidade e podem ser deduzidos do imposto de renda devido;
- **Movimento de Voluntariado:** o Sicredi orienta os colaboradores e os associados para ações de voluntariado, sobre os princípios, políticas e estratégias do voluntariado;
- **Dia de Cooperar:** é um dia organizado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) para demonstrar a força do cooperativismo em prol das transformações nas comunidades em que estão inseridas. As organizações que participam desse movimento, o fazem de forma de voluntariado, e realizam ações de responsabilidade social alinhadas aos princípios do cooperativismo;
- **Programa A União Faz a Vida:** crianças e adolescentes são estimulados para serem protagonistas, terem pensamento crítico, exercerem a tomada de decisões e construir projetos de forma coletiva, para que desenvolvam os princípios da cooperação e da cidadania, fazendo com que se tornem cidadãos cooperativos nas comunidades em que estão inseridos; e
- **Programa Cooperativas Escolares:** buscando ampliar as oportunidades de aprendizado dos estudantes, o Programa Cooperativas Escolares promove atividades sociais e culturais, que levam para eles a experiência dos valores e princípios do cooperativismo, trabalhando competências como liderança, empreendedorismo social, educação financeira e inclusão social.

4.2 Análise dos dados

Fazer uma análise dos dados organizacionais do Sistema Sicoob e do Sistema Sicredi pressupõe entender os programas e ações que fazem parte do pilar social destes dois Sistemas Cooperativos de Crédito, no Brasil. O Sistema Sicoob em 2021, como pode-se visualizar na figura 4, fomentou 14 programas ou ações, que impactaram 7,8 milhões de pessoas em todo o Brasil. Na figura 5, pode-se visualizar que o Sistema Sicredi em 2021 fomentou 13 programas ou ações que impactaram 20,8 milhões de pessoas. A seguir são apresentadas as informações comparativas entre os programas e as ações realizadas pelos Sistemas Cooperativos de Crédito.

Conforme Quadro 1, pode-se visualizar o comparativo entre o pilar social dos Sistemas Sicoob e Sicredi, constatando-se que os dois Sistemas possuem sete programas e ações em comum. Isso acontece pelo fato dos dois Sistemas seguirem os princípios do cooperativismo, principalmente o 5º e o 7º. Destacam-se as ações que foram desenvolvidas pelo Sistema Sicoob e pelo Sistema Sicredi, com os mesmos propósitos, tais como: a Cooperativa Mirim/Cooperativas Escolares; Dia de Cooperar; Palestras de Cooperativismo e Empreendedorismo/Programa Crescer; Programas/ações de Educação Financeira nas escolas; Programas/ações de Educação Financeira para associados e comunidade; Semana ENEF e Voluntariado Corporativo. Os demais programas ou ações são específicas de cada Sistema.

Quadro 1 – Comparativo entre o Pilar Social dos Sistemas Sicoob e Sicredi

Programa/ação	Sistema Sicoob	Sistema Sicredi
Cooperativa mirim/Cooperativas escolares	X	X
Dia de Cooperar	X	X
Palestras de Cooperativismo e Empreendedorismo/Programa Crescer	X	X
Semana do Cooperativismo	X	
Concurso cultural	X	
Programa Pertencer		X
Programas/ações de Educação Financeira nas escolas	X	X
Programas/ações de Educação Financeira para associados e comunidade	X	X
Clínicas financeiras	X	
Semana ENEF	X	X
Semana mundial do investidor	X	
<i>Global Money Week</i>	X	
Interações com a comunidade	X	
Voluntariado Corporativo	X	X
Comitê de Sustentabilidade		X
Comitê Mulher		X
Comitê Jovem		X
Fundo Social		X
Leis de Incentivo		X
Programa A União Faz a Vida		X

Fonte: Elaborado pela autora, a partir de Sicoob e Sicredi (2022).

Verificou-se na figura 5, que o Sistema Sicredi fomentou 13 programas e ações em 2021. Contudo, no comparativo acima constam 14 opções marcadas para o Sicredi, pois no seu Relatório de Sustentabilidade o indicador de educação financeira está de forma generalizada, mas suas ações foram com escolas, associados e comunidade e participação na semana ENEF, conforme pode ser visto nas explicações do item 4.1.2. A Pesquisadora, com os dados apresentados, pôde analisar o impacto positivo dos programas e das ações de cada Sistema. O Sicoob impactou 7,8 milhões de pessoas em 2021, estando presente em 26 estados brasileiros mais o Distrito Federal, onde 5,9 milhões de pessoas eram associadas. O impacto positivo causado nas comunidades representa 132%, ou seja, para 1 associado foram impactadas 1,32 pessoas.

Enquanto isso, o Sicredi impactou 20,8 milhões de pessoas em 2021, estando presente em 25 estados e o Distrito Federal, onde 5,5 milhões de pessoas eram associadas. O impacto positivo causado representa 378%, ou seja, para 1 associado foram impactadas 3,78 pessoas. No estudo desenvolvido para a realização das análises dos Relatórios de Sustentabilidade de 2021, dos dois Sistemas Cooperativos de Crédito, a pesquisadora encontrou uma limitação em relação indicadores numéricos de pessoas impactadas e beneficiadas. O Sistema Sicoob possui indicador numérico em todos os programas e ações. No entanto, o Sistema Sicredi, não possui esse indicador em todos os programas e ações, o que faz com que o número de 20,8 milhões de pessoas impactadas em 2021, possa ser menor do que a realidade.

5. Conclusão e Contribuições

Este estudo teve como objetivo geral comparar os Sistemas Cooperativos de Crédito Sicoob e Sicredi quanto às suas atuações relacionadas ao pilar social do cooperativismo, que foi plenamente atingido. Para poder realizar o comparativo, foram

analisados os Relatórios de Sustentabilidade, de 2021, dos dois Sistemas. Os resultados obtidos com o estudo permitiram à Pesquisadora tomar conhecimento, que o Sistema Sicoob fomenta 14 programas e ações, que impactaram positivamente 7,8 milhões de pessoas no país e, que o Sistema Sicredi fomentou 13 programas e ações, que impactaram 20,8 milhões de pessoas. Desses programas e ações, sete foram executados pelos dois Sistemas, em virtude dos dois serem Sistemas Cooperativos, o que demonstra que seguem os princípios básicos do cooperativismo. Dos programas e ações que são realizados pelo Sicoob e, não são desenvolvidos pelo Sicredi, tem-se: a Semana do Cooperativismo, o Concurso Cultural, as Clínicas Financeiras, a Semana Mundial do Investidor, o *Global Money Week* e, as interações com a comunidade. Por outro lado, os programas e ações, que são exclusivos do Sicredi tem-se: o Programa Pertencer, o Comitê de Sustentabilidade, o Comitê Mulher, o Comitê Jovem, o Fundo Social, as Leis de Incentivo e, o Programa A União Faz a Vida.

Estudos futuros poderão se dedicar a criar um instrumento para medir e avaliar os impactos nas comunidades, onde o Sicoob e o Sicredi desenvolvem seus programas e suas ações. Com os resultados desta pesquisa, a autora poderá utilizar-se das informações no seu ambiente de trabalho, buscando elaborar estratégias de divulgação assertivas, tanto para o público interno (colaboradores) como para o externo (associados e comunidades). Também, poderá identificar pontos positivos e negativos, nos programas desenvolvidos e executados pelo Sistema Cooperativo em que a pesquisadora não trabalha, sugerindo ações de melhoria para o Sistema em que esta trabalha.

Referências Bibliográficas

- ANDRADE, Maria Margarida de. *Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. *Crescimento das cooperativas de crédito*. Brasil, 2022. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/publicacoes/Documents/reb/boxesreb2020/boxe_6_crescimento_cooperativas.pdf. Acesso em: 12 out. 2022.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. *O que é cooperativa de crédito?*. Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidade financeira/cooperativacredito>. Acesso em: 12 out. 2022.
- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GLOBAL REPORTING INITIATIVE. *Sobre a GRI*. Países Baixos, 2022. Disponível em: <https://www.globalreporting.org/about-gri>. Acesso em: 16 out. 2022.
- GONSALVES, Elisa Pereira. *Conversas sobre iniciação à pesquisa científica*. 5. ed. Campinas: Alínea, 2011.
- HOLYOAKE, George Jacob. *Os 28 tecelões de Rochdale*. 6. ed. Porto Alegre: WS Editor, 2002.
- MALHOTRA, Naresh K. *Pesquisa de marketing: foco na decisão*. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2011.
- MEINEN, Ênio. *Os 7 princípios do cooperativismo*. Brasil, 2014. Disponível em: <https://cooperativismodecredito.coop.br/cooperativismo-2/historia-do-cooperativismo/os-7-principios-do-cooperativismo>. Acesso em: 13 nov. 2022.
- ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. *Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2022*. Brasil, 2022. Disponível em: <https://anuario.coop.br>. Acesso em: 13 nov. 2022.

- ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. *Cartilha sobre ramos do cooperativismo*. Brasil, 2022. Disponível em: <https://somoscooperativismo.coop.br/publicacao/57/ramos-do-cooperativismo>. Acesso em: 12 out. 2022.
- ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. *História do cooperativismo*. Brasil, 2022. Disponível em: <https://somoscooperativismo.coop.br/historia-do-cooperativismo>. Acesso em: 10 out. 2022.
- ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. *O que é cooperativismo*. Brasil, 2022. Disponível em: <https://somoscooperativismo.coop.br/o-que-e-cooperativismo>. Acesso em: 27 mar. 2022, 10 out. 2022, 12 out. 2022.
- ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *O que é cooperativismo*. Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.sescooprs.coop.br/cooperativismo/o-que-e-cooperativismo>. Acesso em: 04 out. 2022.
- ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Princípios do cooperativismo*. Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.sescooprs.coop.br/cooperativismo/principios>. Acesso em: 04 out. 2022.
- ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Ramos do cooperativismo*. Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.sescooprs.coop.br/cooperativismo/ramos-do-cooperativismo>. Acesso em: 04 out. 2022.
- PORTAL DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO. *Os pioneiros de Rochdale – Uma referência para o cooperativismo*. Brasil, 2022. Disponível em: <https://cooperativismodecredito.coop.br/cooperativismo-2/historia-do-cooperativismo/os-pioneiros-de-rochdale>. Acesso em: 10 out. 2022.
- PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DO BRASIL. *Discurso do Presidente Fernando Henrique Cardoso na cerimônia de abertura da Conferência Mundial do Rio Cooperativo 2000*. Brasil, 2000. Disponível em: http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/fernando-henrique-cardoso/discursos/2o-mandato/2000/copy_of_67.pdf. Acesso em: 13 nov. 2022.
- SICOOB. *O que é o Sicoob*. Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.sicoob.com.br/web/sicoob/sistema-sicoob>. Acesso em: 12 out. 2022.
- SICOOB. *Relatório de Sustentabilidade 2021*. Brasil, 2022. Disponível em: [16c15436-6745-a6af-6291-81f67b3f1a79 \(sicoob.com.br\)](https://www.sicoob.com.br/relatorio-sustentabilidade-2021). Acesso em: 16 out. 2022.
- SICREDI. *A trajetória do Sicredi*. Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.sicredi.com.br/trajetoria/?a=constituicao-da-primeira-cooperativa-de-credito-da-america-latina-em-nova-petropolisrs-atual-sicredi-pioneira-rs>. Acesso em: 10 out. 2022.
- SICREDI. *Cooperativismo de crédito*. Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.sicredi.com.br/site/sobre-nos/cooperativismo>. Acesso em: 10 out. 2022.
- SICREDI. *Impacto positivo*. Brasil, 2022. Disponível em: <https://sicredifazadiferenca.com.br/impactopositivo>. Acesso em: 16 out. 2022.
- SICREDI. *Relatório de Sustentabilidade 2021*. Brasil, 2022. Disponível em: [relatorio sustentabilidade sicredi 2021 260422.pdf](https://www.sicredi.com.br/relatorio-sustentabilidade-2021). Acesso em: 16 out. 2022.
- VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e relatórios de pesquisa em Administração*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007.